

A avaliação da vulnerabilidade geomorfológica dos sítios arqueológicos litorâneos como instrumento de gestão costeira

Silva, L. (IEF-MG)

RESUMO

Por ser de natureza finita, frágil, não-renovável e protegido por lei, o patrimônio arqueológico está exposto a uma série de ameaças e torna-se cada vez mais necessário a realização de estudos para identificar os diversos fatores que os colocam em risco. Atualmente, é comum divulgar alguns eventos destrutivos, como as erosões costeiras, enquanto produtos diretos do aquecimento global. Contudo, esses fenômenos podem ser desencadeados por outros agentes. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo enfatizar o contexto litorâneo, onde sítios arqueológicos como sambaquis, fortes históricos, ruínas de armações baleeiras, naufrágios à beira-mar, etc. estão sob a ação direta da linha do mar. Assim, o trabalho apresenta uma proposta metodológica e que está focada em duas linhas de ação. A primeira está relacionada à identificação de agentes antrópicos e de elementos naturais que podem provocar a erosão marinha, como a construção de portos, a presença de embocaduras fluviais e a ocorrência do delta de maré vazante. E a segunda linha, é investigar a deriva litorânea, que trata dos indicadores geomórficos, demonstrando a relação entre a erosão em um determinado ponto e o processo de progradação que ocorre em outro ponto. Após a proposição dessa metodologia, algumas medidas mitigadoras são apresentadas para conter certos impactos. Ao final, o trabalho frisa que o fenômeno da subida do nível do mar provocado pelo aquecimento global é inegável ou mesmo devido às mudanças na climatologia das tempestades e das ondas, que podem aumentar a ocorrência de eventos extremos. Contudo, não é possível estabelecer a generalização de todos os processos de forma simplista e reducionista. E neste sentido, a Geomorfologia pode auxiliar na identificação de diferentes processos, contribuir na conservação daquele patrimônio arqueológico que está situado em locais mais vulneráveis e incorporar essas ações enquanto instrumento da gestão ambiental costeira.

PALAVRAS CHAVES

Geomorfologia Litorânea; Erosão Costeira ; Patrimônio Arqueológico